



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DOS VEREADORES DO PCP

DECLARAÇÃO DE VOTO

Declaração de Voto relativa à proposta n.º 3/2016 (Aprovar as normas de funcionamento do Fundo de Desenvolvimento Turístico de Lisboa (TTM)).

Os Vereadores do PCP João Ferreira e Carlos Moura votaram contra:

- Aprovar as normas de funcionamento do Fundo de Desenvolvimento Turístico de Lisboa (TTM).

Por considerarem:

- Que estas normas de funcionamento agora aprovadas vêm comprovar a real intenção da criação da Taxa Municipal Turística na cidade de Lisboa.

Isto é,

Vem-se agora aclarar para que fim será utilizada a receita dessa taxa e outras do município, que ao invés de serem utilizadas em melhorias na cidade e como compensação dos custos de utilização provocados pelos turistas na cidade de Lisboa, como por exemplo: Limpeza urbana; Manutenção de espaços públicos. Serão englobadas num Fundo de Desenvolvimento Turístico, que agora, com a aprovação das suas normas de funcionamento, se percebe para que fim foi criado:

- Financiar projectos privados, através de subsídios decididos por entidades externas ao município que pouco ou nada contribuem para a melhoria da satisfação dos serviços públicos prestados à população e aos turistas no que concerne à manutenção, limpeza e segurança no espaço público.



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DOS VEREADORES DO PCP

Assim, serve única e exclusivamente para financiar o sector privado, que através de candidaturas ao financiamento do FDTL. Podendo ser utilizados não só para fins privados mas no limite vir até a financiar futuras concessões de equipamentos de equipamentos e infra-estruturas públicas de apoio ao sector de turismo.

Fins com os quais o PCP não está de acordo.

Acresce que,

- A decisão do mérito ou demérito das candidaturas apenas será submetida à aprovação dos órgãos municipais no final do procedimento.

Com a agravante de,

- Todos os projectos que não passarem no crivo do designado Comité de Investimentos, composto pela CML, a ATL, a AHP e outras entidades que ainda não são conhecidas, estão desde logo afastados da apreciação dos órgãos eleitos do município, **pelo facto de o parecer deste comité, quando negativo, ser vinculativo.** O que em nosso entendimento é inadmissível.

Assim,

Considerando que:

- Os vereadores do PCP votaram contra todas as propostas que lhe foram submetidas à aprovação sobre a Taxa Turística Municipal de Lisboa e respectivo fundo, pelas razões já anunciadas no passado;



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DOS VEREADORES DO PCP

- As normas de funcionamento agora submetidas a aprovação apenas vêm reafirmar e densificar todas as preocupações do PCP nesta matéria.

Nestes termos e,

Em conformidade com a posição sempre assumida pelo PCP ao longo de todo este processo e em defesa da utilização dos dinheiros públicos em prole da satisfação das necessidades das populações **os Vereadores do PCP votaram contra aprovar o que consideram ser o materializar da utilização de dinheiros públicos para fins e interesses privados.**

Lisboa, 13 de Janeiro de 2016.

Os Vereadores do PCP

João Ferreira

Carlos Moura